



Estatísticas do Comércio Internacional
Fevereiro de 2010

Comércio Internacional – Saídas aumentam 7,6% e Entradas 2,4%

No período de Dezembro de 2009 a Fevereiro de 2010, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009) um aumento de 7,6% e as entradas de 2,4%, determinando um desagravamento do défice da balança comercial em 255,7 milhões de euros.

Comércio Internacional – Fevereiro 2010 (estimativa rápida)

No trimestre terminado em Fevereiro de 2010, as saídas de bens registaram um aumento de 7,6% e as entradas de 2,4%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 63,0%, determinando uma melhoria de 3,0 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	DEZ 08 a FEV 09	DEZ 09 a FEV 10	%
TOTAL			
Saída (Fob)	7 133.9	7 673.5	7.6
Entrada (Cif)	11 889.3	12 173.2	2.4
Saldo	-4 755.4	-4 499.7	
Taxa de cobertura (%)	60.0	63.0	
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	5 251.4	5 790.3	10.3
Chegada (Cif)	9 384.7	9 342.2	-0.5
Saldo	-4 133.4	-3 551.9	
Taxa de cobertura (%)	56.0	62.0	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	4 545.5	4 938.3	8.6
Chegada (Cif)	8 484.7	8 476.4	-0.1
Saldo	-3 939.2	-3 538.1	
Taxa de cobertura (%)	53.6	58.3	
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1 882.6	1 883.2	0.0
Importação (Cif)	2 504.6	2 831.1	13.0
Saldo	-622.1	-947.8	
Taxa de cobertura (%)	75.2	66.5	

Comércio Extracomunitário

No período de Dezembro de 2009 a Fevereiro de 2010, as importações registaram um aumento de 13,0%, enquanto que as exportações se mantiveram inalteráveis face ao período homólogo do ano anterior.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DEZEMBRO 2009 A FEVEREIRO 2010

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	DEZ 08 a FEV 09	DEZ 09 a FEV 10	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	1.735,1	1.605,8	-7,5
Importação (Cif)	1.586,2	1.569,6	-1,0
Saldo	148,9	36,2	
Taxa de cobertura (%)	109,4	102,3	

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que as exportações diminuíram 7,5% e as importações 1,0%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 36,2 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 102,3%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 947,8 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 66,5%.

No que respeita aos dados mensais do Comércio Extracomunitário, em Fevereiro de 2010 as importações registaram um aumento de 75,7% face aos valores registados em Fevereiro de 2009 e as exportações de 12,9% em termos homólogos. Estas variações são justificadas principalmente pela rubrica de combustíveis e lubrificantes.

Em termos mensais (Fevereiro de 2010 face a Janeiro de 2010), as importações registaram um aumento de 10,8%, e as exportações de 12,1% devido igualmente, em grande parte, aos combustíveis e lubrificantes.

Comércio Intracomunitário

Em Fevereiro de 2010, o Comércio Intracomunitário apresenta na chegada um crescimento homólogo positivo de 0,8%. Na expedição, a taxa de variação homóloga mantém a tendência do mês anterior, apresentando um crescimento de 12,9%.

Em termos mensais (Fevereiro de 2010 face a Janeiro de 2010), as chegadas registaram um acréscimo de 9,0% e as expedições de 2,1%.

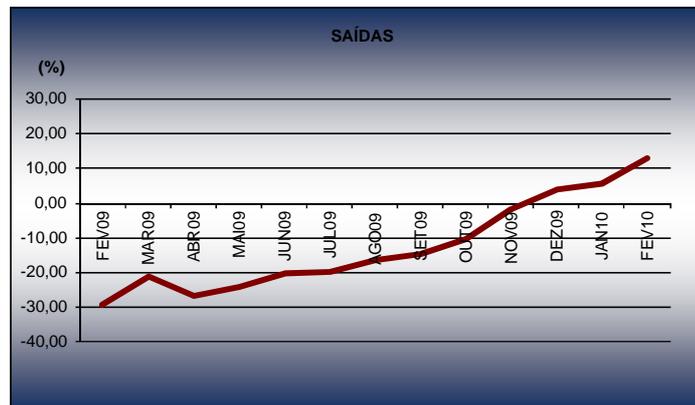
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
TOTAL	50.074	8.047			39.073	5.995			11.001	2.052		
JANEIRO	3.977	3.842	-3,4	-6,9	3.088	2.868	-7,1	-14,3	888	974	9,6	25,0
FEVEREIRO	3.716	4.205	13,2	9,5	3.102	3.127	0,8	9,0	614	1.079	75,7	10,8
MARÇO	4.306				3.359				946			
ABRIL	3.878				3.026				852			
MAIO	3.881				3.047				834			
JUNHO	4.276				3.191				1.085			
JULHO	4.589				3.654				935			
AGOSTO	3.523				2.674				849			
SETEMBRO	4.569				3.511				1.058			
OUTUBRO	4.605				3.522				1.083			
NOVEMBRO	4.628				3.550				1.078			
DEZEMBRO	4.126				3.347				779			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal	2009	2010	Homóloga	Mensal
TOTAL	31.085	5.258			23.272	4.011			7.814	1.247		
JANEIRO	2.432	2.572	5,8	6,5	1.860	1.985	6,7	11,6	572	588	2,8	-7,7
FEVEREIRO	2.379	2.686	12,9	4,4	1.795	2.027	12,9	2,1	584	659	12,9	12,1
MARÇO	2.601				1.971				629			
ABRIL	2.477				1.893				583			
MAIO	2.537				1.909				628			
JUNHO	2.640				2.010				630			
JULHO	3.044				2.211				833			
AGOSTO	2.029				1.451				578			
SETEMBRO	2.785				2.089				695			
OUTUBRO	2.910				2.181				729			
NOVEMBRO	2.837				2.122				716			
DEZEMBRO	2.416				1.779				637			

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



Grandes Categorias Económicas

No período de **Novembro de 2009 a Janeiro de 2010**, face a igual período do ano anterior, destacam-se nas entradas o acréscimo do Material de transporte e acessórios (+28,1%) e, em sentido contrário, a descida na categoria das Máquinas e outros bens de capital (-18,2%).

Do lado das saídas, para o mesmo período, destacam-se os aumentos nas categorias de Combustíveis e lubrificantes (+27,4%) e de Material de transporte e acessórios (+17,3%) e a quebra nas Máquinas e outros bens de capital (-26,1%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	NOV 08 a JAN 09	NOV 09 a JAN 10	%	NOV 08 a JAN 09	NOV 09 a JAN 10	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1.619	1.548	-4,4	858	823	-4,0
PRODUTOS PRIMARIOS	721	675	-6,5	240	241	0,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	897	873	-2,7	618	582	-5,8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	3.168	3.220	1,7	2.282	2.544	11,5
PRODUTOS PRIMARIOS	250	252	0,8	203	268	32,4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2.918	2.968	1,7	2.079	2.276	9,4
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1.817	1.676	-7,8	325	414	27,4
PRODUTOS PRIMARIOS	1.249	1.231	-1,4	34	5	-84,3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	568	445	-21,8	291	409	40,5
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	2.519	2.062	-18,2	1.271	940	-26,1
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1.509	1.323	-12,3	669	572	-14,6
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	1.011	739	-26,9	602	368	-38,8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	1.487	1.905	28,1	1.182	1.387	17,3
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	591	782	32,5	373	350	-6,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	257	406	58,1	195	164	-15,9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	639	716	12,1	613	873	42,3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2.119	2.122	0,1	1.612	1.617	0,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	419	436	4,1	169	196	15,5
BENS DE CONSUMO SEM-DURADOUROS	801	773	-3,5	915	894	-2,2
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	899	913	1,6	528	527	-0,2
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	192	63	-67,3	107	101	-6,0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSORIOS

SIGLAS

- UE – União Europeia.
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 a 2010.
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro.
2009 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro.
2010 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro e estimativa rápida de Fevereiro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de Fevereiro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - NOVEMBRO A JANEIRO

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ACTUAL
ENTRADAS	-2.5	-2.5
SAÍDAS	2.0	2.5